



CMUHE008719

PROPRIETÁRIA aguarda resposta sobre fazenda.
Campinas, 15 jun. 1994.

Correio Popular,

Proprietária aguarda resposta sobre fazenda

A proprietária da Fazenda Jambeiro, Maria Cecília Silva Prado, disse ontem que a aceitação, pela Prefeitura, da proposta de trocar uma área de 30 mil metros quadrados pela anistia de uma dívida tributária de CR\$ 110 milhões é essencial para que ela consiga vender os 72 mil metros quadrados de área. A fazenda, que tem 20% de sua área tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Artístico e Cultural de Campinas (Condepacc), está em ruínas. A construtora interessada em fazer um loteamento na área propôs à Prefeitura restaurar a casa-grande e doar 30% de área para a Prefeitura em troca do perdão da dívida. "É a oportunidade que tenho de vender, desde que o Condepacc decidiu tomar o prédio e afastar todos os possíveis interessados pela área", disse.

Ao contrário do publicado na edição de sábado, a Fazenda Jambeiro não é de propriedade de Vera Maria Prado Guimarães, como havia informado o Condepacc. A gleba, restante de um loteamento de onde surgiu o Parque Jambeiro, pertence a Maria Cecília Silva Prado, residente em São Paulo. A proprietária disse que só teve prejuízos desde que o imóvel foi tombado. A casa, fechada durante todos esses anos, foi inúmeras vezes saqueada e hoje não passa de ruínas. Ela contesta também a informação de que existe uma capela no imóvel, como consta da relação dos bens tombados pelo Condepacc. "Nunca existiu uma capela lá." "Aquilo era um cômodo em que minha mãe guardava material de jardinagem e que depois, por achar bonito, colocou uma cruz", comentou.



Prédio da fazenda: sem cavela, segundo a proprietária